ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

VIVÊNCIAS DOS PÓS-GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA NO PROGRAMA CENTRO RURAL DE TREINAMENTO E AÇÃO COMUNITÁRIA - CRUTAC

Eduardo Bauml Campagnoli (Coordenador, ebcampagnoli@uepg.br)[1]
Karina Regalio Campagnoli (Participante, karinarcampagnoli@gmail.com)[2]
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves (Supervisora, fabi.teixeira@uol.com.br)[3]

Resumo: A extensão compõe o tripé das ações a serem desenvolvidas pelas universidades, juntamente com o ensino e a pesquisa. Porém, pouco se discute sobre a participação dos pós-graduandos em projetos extensionistas. Este projeto de extensão objetivou promover a formação dos pós-graduandos em Odontologia (*Stricto sensu* e Residências Multiprofissionais) de forma multidisciplinar, ampla e integrada com a realidade social da comunidade de Cerrado Grande, Distrito Rural de Itaiacoca, pertecente ao Município de Ponta Grossa (PR). Inicialmente levantou-se as necessidades da comunidade com relação às condições de saúde geral e bucal. Em seguida, os pacientes foram encaminhados para atendimento odontológico. Participaram deste projeto nove acadêmicos do Curso de Odontologia da UEPG e 22 pós-graduandos (sete residentes e 15 pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação *Strico sensu* em Odontologia). Dentre as atividades extensionistas realizadas, destaca-se a ação educativa desenvolvida junto à turma de Educação Infantil da Escola Municipal instalada na própria comunidade. Além disso, 86 indivíduos foram atendidos na Clínica Odontológica de referência. Constatou-se que as atividades extensionistas podem se apresentar como possibilidades múltiplas de aprendizagens para todos os atores envolvidos nesse processo, a partir do olhar atento e da concepção de que todos podem aprender e avançar de modo conjunto.

Palavras-chave: Odontologia, Comunidade, Pós-Graduação, Extensão Universitária.

NOME DO PROGRAMA: PROGRAMA CENTRO RURAL DE TREINAMENTO E AÇÃO COMUNITÁRIA – CRUTAC.

[1] Coordenador do Projeto de Extensão, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Odontologia, ebcampagnoli@uepg.br.

[2] Participante do Projeto de Extensão, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Programa de Pós-Graduação em Educação, karinarcampagnoli@gmail.com.

[3] Supervisora, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Odontologia, fabi.teixeira@uol.com.br

PROJETOS VINCULADOS: ATUAÇÃO DOS PÓS-GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA (*LATO SENSU, STRICTO SENSU* E RESIDÊNCIAS) NO PROGRAMA CENTRO RURAL DE TREINAMENTO E AÇÃO COMUNITÁRIA – CRUTAC.

PÚBLICO-ALVO

População rural da comunidade de Cerrado Grande e Carazinho – Distrito Rural de Itaiacoca – Município de Ponta Grossa (PR), representada, em grande parte, pelos pacientes da Unidade de Saúde de Cerrado Grande. Neste projeto, os pacientes com necessidades especiais, doenças sistêmicas (exemplo: hipertensos e diabéticos), idosos (indivíduos com mais de 60 anos), gestantes e crianças tiveram preferência nos atendimentos.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa (PR), especificamente a comunidade de Cerrado Grande e Carazinho – Distrito Rural de Itaiacoca.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações extensionistas foram realizadas na Clínica Odontológica do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC), bem como na Unidade de Saúde de Cerrado Grande, ambos no Distrito Rural de Itaiacoca, distante 33 Km do centro da Cidade de Ponta Grossa (PR). Além disso, outras atividades extensionistas foram realizadas na Escola Municipal Professor Eloy Avrechack.

JUSTIFICATIVA

Este projeto de extensão parte da compreensão de que a extensão compõe o tripé das ações a serem desenvolvidas pelas universidades, juntamente com o ensino e a pesquisa. Sobre isso, Serrano (2013, p. 1) destaca que:

> O conceito de extensão universitária ao longo da história das universidades brasileiras, passou por vários entendimentos: da extensão cursos, à extensão serviço, à extensão assistencial, à extensão como mão dupla entre universidade e sociedade e à extensão cidadã. Atualmente a extensão deve ser compreendida como uma mobilização da comunidade acadêmica na direção de uma práxis que se apresente integrada, interdisciplinar, sintonizada com o conhecimento novo e com a realidade e demanda social.

Com base nesse entendimento, Barja-Fidalgo et al (2014, p. 93) afirmam que "[...] a Extensão deve ser vista [...] como aproximação, integração e parceria da academia com a sociedade, [...] de acordo com a realidade e as necessidades específicas da sociedade, o que é de suma importância para a formação profissional".

Sob esse olhar, entende-se que os pós-graduandos da área de Odontologia (vinculados a programas *Lato sensu* e *Stricto sensu*), também devem ampliar os seus conhecimentos por meio da extensão universitária. Conforme destaca Ribeiro, Mendes e Silva (2018), participar de atividades de extensão, além de conectar o conhecimento teórico com as possibilidades práticas, é uma maneira de integrar as ações e fortalecer o potencial das instituições formadoras de desenvolver capacidades e habilidades de maneira qualificada.

Outro ponto a ser destacado é que os integrantes de Programas de Residências Multiprofissionais na área de Saúde (Programas *Lato sensu*), devem realizar estratégias voltadas à promoção e restabelecimento da saúde nos diferentes níveis de atenção. Por outro lado, os pós-graduandos de programas *Stricto sensu* (modalidade mestrado ou doutorado) poderiam compreender melhor a importância do contato com a comunidade (extensão), abordagem esta que já integra os currículos dos Cursos de Graduação, permitindo a construção de uma visão ampla e integrada da realidade social.

OBJETIVOS

Contribuir com a formação dos pós-graduandos em Odontologia (*Strictu senso* e Residências Multiprofissionais) de forma multidisciplinar, ampla e integrada com a realidade social da referida comunidade já mencionada. Além disso, outro objetivo seria identificar as necessidades relacionadas à saúde geral e bucal da comunidade de Cerrado Grande, com o intuito de elaborar estratégias que contribuíssem para a melhoria na qualidade de vida dos indivíduos da comunidade.

METODOLOGIA

A metodologia que norteou as ações deste projeto extensionista basearam-se, inicialmente, no levantamento dos principais problemas relacionados com a saúde geral e bucal da comunidade de Cerrado Grande, a partir dos dados obtidos junto à Equipe de

Enfermagem da Unidade de Saúde desta localidade. Além disso, houve interrelação com o Projeto de Extensão "Atuação da Residência Multidisciplinar em Saúde do Idoso no Programa Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária – CRUTAC", o qual, por meio de visitas domiciliares, avaliaram de modo multiprofissional, as principais necessidades dos idosos.

Os pacientes encaminhados eram atendidos na Clínica de Odontologia do CRUTAC, onde procedimentos associados à Atenção Básica foram realizados. Quando necessitava-se de procedimentos mais especializados, os pacientes eram encaminhados para a Clínica de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – Campus Uvaranas.

Ações educativas, voltadas para a Promoção de Saúde Bucal, foram realizadas junto às crianças da Eduação Infantil, abrangendo a faixa etária de quatro e cinco anos de idade, da Escola Municipal Professor Eloy Avrechack, pertencente à comunidade referenciada.

RESULTADOS

O grupo extensionista foi composto no ano de 2018 por quatro acadêmicos e oito pós-graduandos, sendo que, destes, quatro eram residentes dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso, Neonatologia e Intensivismo e quatro eram mestrandos ou doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia. Já no ano de 2019, cinco graduandos fizeram parte das atividades de extensão, juntamente com 14 pós-graduandos, sendo 11 mestrandos ou doutorandos (Programa de Pós-Graduação em Odontologia) e três residentes (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso e Intensivismo).

A diversificação do grupo extensionista, composto por mestrandos, doutorandos, residentes e acadêmicos, foi vista de forma positiva, enquanto propulsora de possibilidades de novas vivências, passíveis de troca de opiniões, impressões e construção de conhecimentos pelos participantes, tanto do ponto de vista dos estudantes, mas também da comunidade envolvida.

Com relação aos atendimentos odontológicos, no ano de 2018, foram atendidos 20 crianças e 8 adultos, considerando-se que este projeto extensionista iniciou suas atividades no mês de novembro do referido ano. Já em 2019, 58 pacientes foram atendidos, sendo que 14 eram provenientes da região de Carazinho, a qual pertence à área de abrangência da Unidade de Saúde de Cerrado Grande (Figura 01 - B).

Ações educativas de Promoção de Saúde Bucal foram desenvolvidas na Escola Municipal Professor Eloy Avrechack. Uma das ações propostas foi uma peça de teatro, em que os próprios estudantes e pós-graduandos atuavam, salientando os cuidados para se evitar as principais doenças bucais de forma lúdica, haja vista que o público tinha em torno de quatro a cinco anos de idade (Figura 01 - A). Na sequência, foi realizada escovação supervisionada e avaliação intrabucal das crianças. Importante salientar que todas essas ações foram realizadas com a autorização dos pais ou responsáveis com o apoio da escola.

Dentre as percepções dos participantes, obtidas na avaliação discente do projeto extensionista, destacou-se algumas relevantes e que são apresentadas no Quadro 01.

Quadro 1 – Percepções dos partícipes sobre o Projeto de Extensão.

Vínculo com a UEPG	**Percepções do participante ao final da sua ação no Projeto de Extensão.**
Acadêmicos (2º Ano do Curso)	"Como estou no 2º ano da graduação, a aplicação na prática dos conteúdos aprendidos nas aulas teóricas é de grande valia. [...] e tenho a oportunidade de aprender coisas novas também". "A maior parte do meu contato com pacientes até agora foi aqui [em ações extensionistas]. Adquiri prática aqui e acho que entrei em contato com pacientes que não entraria se ficasse só na UEPG".
Residente	"[...] o acompanhamento de casos clínicos diversos que desenvolvem habilidade prática e aprendizado. [e também] a discussão de casos clínicos com outros profissionais habilita para outras situações que, por vezes estamos desabituados de realizar no dia a dia".
Mestrando	"O *stricto sensu* distancia as atividades práticas e comunitárias, assim o projeto garante que se mantenha um vínculo com a assistência odontológica (procedimentos clínicos, prescrição medicamentosa, solicitação de exames e trabalho em equipe)".
Doutorando	"Com o projeto, pude me relacionar com pacientes fora da área acadêmica. Conheci coisas diferentes e pude compartilhar com outros colegas. Aprendi e pratiquei os conhecimentos aprendidos na teoria".

Fonte: Dados do Projeto de Extensão.

Nesse sentido, defende-se aqui, a horizontalidade das relações, proposta por Freire (2014; 2015), a qual pode favorecer a aprendizagem e a formação dos indivíduos, não somente no sentido técnico e profissional, mas também na observação e desenvolvimento de uma formação humanizada e atenta às necessidades sociais da população. Assim, parte-se do princípio de que "[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (FREIRE, 2015, p. 47).

FOTO

Figura 1 – Atividades extensionistas desenvolvidas com a comunidade de Cerrado Grande.



Legenda: Em (A) observa-se uma das atividades educativas desenvolvidas junto às crianças da Educação Infantil. Em (B) há um exemplo de atendimento odontológico à comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este projeto, constatou-se que as atividades extensionistas podem se apresentar como possibilidades múltiplas de aprendizagens para todos os atores envolvidos nesse processo, a partir do olhar atento e da concepção de que todos podem aprender e avançar de modo conjunto.

REFERÊNCIAS

BARJA-FIDALGO, F. et al. Projeto de extensão Crescer Sorrindo: integrando ensino, pesquisa e extensão em Odontologia por 12 anos crescer sorrindo. **Revista Conexão**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 92-101, jan./jun. 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 58 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 50 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

RIBEIRO, M. R. F.; MENDES, F. F. de F.; SILVA, E. A. Curricularização da extensão em prol de uma universidade socialmente referenciada. **Revista Conex.o UEPG**, v. 14, n. 3, p. 334-342, 2018.

SERRANO, R. M. S. M. Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire. **Grupo de Pesquisa em Extensão Popular**, v. 13, n. 8, 2013.